

Editorial

Os estudos científicos envolvendo a temática laço social, subjetividade e espaço escolar, expandam seus propostos a partir de diferentes campos conceituais. Eles assumem convergências, por exemplo, entre as áreas de filosofia, sociologia, antropologia, psicologia, psicanálise, linguística, entre outras.

As reflexões epistemológicas sobre o laço social assumem a ideia de que ele não é natural, mas uma construção em que entram em jogo as condições sócio-históricas e ideológicas dos sujeitos. Intervém, na constituição do laço social, a subjetividade, que tem ancoragem no e pelo campo do social. Fatalmente, pelo jogo de identificação que a instituição escola demanda, até por sua natureza coletiva, o laço social engendra diferentes tipos de relação no espaço escolar. Ela só se sustenta a partir do vínculo social entre seus atores sociais, mas, na ética contemporânea, que se regula cada vez mais pela lógica emocional, é preciso pensar que lugar a subjetividade ocupa e/ou deveria ocupar quando se pensa as diversas relações que se desenvolvem no espaço escolar.

Diante do exposto nos artigos que compõem este dossiê, esperamos que a leitura deles potencializem a realização de estudos capazes de discutir algumas problematizações, como por exemplo: em quais moldes a escola tem servido como espaço para discussão da subjetividade do laço social? Esse laço social já existe? Quais são suas feições? Esse laço social aponta para a acentuação ou para a rarefação das relações no espaço escolar? Esperamos, portanto, que todas estas reflexões potencializem a percepção das vozes dos sujeitos envolvidos no espaço escolar.

Organizadores:

Prof. Dr. João de Deus Leite (UFNT/PPGL/PPGDire)

Prof. Dr. Francisco Neto Pereira Pinto (UFNT/Unitpac)

Prof. Dr. Rubens Martins da Silva (Unitins/Seduc)